



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**  
**SEGUNDA PROCURADORIA**

**Informação nº 061/2020**

Exma. Sra. Cláudia Fernanda de Oliveira Pereira  
Procuradora do Ministério Público de Contas do Distrito Federal

Brasília, 17 de junho de 2020.

Trata a presente informação da análise do Ofício 3474/2020-SES/GAB, encaminhado em atendimento ao Ofício 296/2020-G2P, a respeito da Central Telecovid, com vistas a bem informar a população e tirar suas dúvidas<sup>1</sup>, que teria a participação de estagiários do BRB, os quais atenderiam a ligação e a repassariam aos enfermeiros do SAMU, presentes no local, solicitando que seja informado se há contrato celebrado com o referido Banco e/ou qualquer parceria, para a implantação da Central Telecovid, enviando a este MPC/DF cópia de eventual acordo celebrado e processo a respeito.

Instado a se manifestar, o Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal, por intermédio do Despacho - SES/CRDF, restituiu a manifestação apresentada pela Diretoria do Samu 192, destacada a seguir:

(...)

Diante da publicação do Decreto nº 40.475 de 28 de Fevereiro de 2020 que declarava situação de emergência no âmbito do Distrito Federal, em razão da pandemia do novo coronavírus, a Secretaria de Segurança Pública do DF juntamente com a Secretaria de Estado de Saúde do DF, estabeleceram que **a partir do dia 14 de março de 2020, entraria em funcionamento o TeleCOVID**, após reunião na sala de crise no interior do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB). **Trata-se de um canal para esclarecimento dos usuários a respeito da doença COVID19 causada pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2). Esta central de atendimento estaria disponível através dos números 190, 193 ou 199, funcionando 24 horas por dia, 7 dias por semana de forma ininterrupta.**

---

<sup>1</sup> <http://www.sudoeste.df.gov.br/2020/03/25/covid-19-saiba-como-denunciar-e-semanifestarna-ouvidoria-do-df/>



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**  
**SEGUNDA PROCURADORIA**

O Sr. Secretário Adjunto de Segurança Pública do DF, o Dr. Alessandro Moretti, havia oferecido a estrutura do CIOB, com postos de trabalho e linhas telefônicas, disponibilizando os números da estrutura do CIOB (190, 193 e 199), **juntamente com o serviço de teleatendimento (CallCenter) oferecido à Secretaria de Segurança pelo Banco Regional de Brasília (BRB). Não houve, por parte da Secretaria de Estado de Saúde, em momento algum, tratativa junto ao BRB solicitando qualquer tipo de prestação de serviço ao SAMU ou ao TeleCOVID. Houve sim, a solicitação junto ao Sr. Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de Saúde, o Dr. Ricardo Tavares, a mão-de-obra especializada para o atendimento e esclarecimentos ao TeleCOVID. O SAMU, participando de todas as tratativas da sala de crise de enfrentamento ao coronavírus, ofereceu de forma emergencial, os profissionais de enfermagem para o devido serviço de esclarecimento do TeleCOVID. O Coordenador do CIOB, Dr. Gilberto Maranhão, ofereceu vinte postos de trabalho para o TeleCOVID no interior do CIOB: desses, dez seriam ocupados pelos atendentes do BRB, que fariam o cadastro do usuário, logo em seguida repassariam a ligação aos enfermeiros do SAMU. Mais tarde, após tratativas com o Diretor da FEPECS, o Dr. Marcos de Sousa Ferreira e o Dr. Thiago Blanco (Coordenador da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS) e dos Coordenadores da Universidade Católica de Brasília (UCB), houve uma proposta de trabalho voluntário de estudantes do último ano de medicina em apoio aos servidores do SAMU. Os postos de trabalho foram preenchidos por estudantes de forma voluntária no período de 07:00 h às 22:00 h. Já no período noturno, os enfermeiros do SAMU assumiam a escala utilizando Trabalho por Período Definido (TPD). A autorização de TPD ocorreu em razão da urgência no início das atividades e da manutenção das demandas ordinárias do CRDF sem prejuízo aos usuários.**

Portanto, a Secretaria de Estado de Saúde apenas participou do TeleCOVID com enfermeiros do SAMU e com estudantes voluntários da ESCS e da UCB. **Não houve contrato celebrado com o referido Banco.**

Importa destacar que no referido Ofício 296/2020-G2P, o MPC/DF fez menção à contratação da empresa INOVA em face da sua contratação emergencial, para a prestação de serviço de manutenção e garantia de solução tecnológica composta de uma Central de Regulação Médica de Urgência com recursos completos de hardware, software, solução sistêmica integrada de comunicação de voz, dados, imagens, armazenamento, monitoramento remoto, GPS, serviço de telefonia celular, com minutagem para ligações locais ilimitadas e fornecimento de aparelhos, Internet móvel e fixa de forma a sustentar à utilização da Solução, de modo a atender a



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**  
**SEGUNDA PROCURADORIA**

necessidade continuada dos serviços prestados ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU/DF, em todas as suas unidades.

No entanto, são coisas distintas. O Telecovid não tem a ver com o contrato acima celebrado (que não pode buscar justificativa na pandemia).

A respeito do contrato com a Inova, o MPC/DF, em 02/06/2020, enviou o ofício 290/2020-G2P, que se encontra na DIASP2, desde então.

Sobre o Telecovid, chama a atenção o fato de que é afirmado que o BRB ofereceu à Secretaria de Saúde um serviço de teleatendimento (CallCenter). NÃO SE LOGROU LOCALIZAR NO DODF ESTA CONTRATAÇÃO. O que se soube é que há uma dispensa celebrada com a SES e BRB Serviços, para contratação de serviços de central telefônica, contemplando agendamento e entrega de medicamento em domicílio aos usuários cadastrados nos Núcleos do Componente Especializado (Farmácias de Alto Custo) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. A matéria está sendo tratada nos autos 439/20.

Por fim, importa destacar que em 2019, foi celebrado o **Contrato 40295/2019-SEEC**, em 31/12/19, firmado com a Empresa VANERVEN - SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA E TELEATENDIMENTO, decorrente do Pregão Eletrônico 23/2019-COLIC/SCG/SAGA/SEEC-DF, cujo objeto é a *prestação de serviços continuados e sazonais, visando a implantação e o fornecimento de solução global de Contact Center, para atender os canais dos serviços da Central de Atendimento ao Cidadão do Distrito Federal - Central 156, envolvendo recursos materiais, tecnológicos e humanos, incluindo pesquisas qualitativas e quantitativas, aplicação de métodos, técnicas e padrões de interação e relacionamento com os usuários por meio de multicanais*, pelo **valor de R\$ 9.983.778,22, pelo prazo de 12 meses**. Também não houve análise dessa contratação pelo TCDF.

A respeito, recentemente, o MPC/DF proferiu o Parecer 510/00, nos autos 19117/19, que versam acerca da Inspeção realizada na Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal – SEEC/DF, a fim de avaliar a execução dos serviços destinados à implantação e fornecimento de solução global de Call Center para



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**  
**SEGUNDA PROCURADORIA**

atender aos canais dos serviços da Central de Atendimento ao Cidadão do Distrito Federal, objeto do Contrato de Prestação de Serviços 39189/2019 – SEFP.

Eram essas as informações que me cumpriria prestar.

**Carla Queiroz Alves**  
Assessora